10

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

010

TIPO 05

2ª APLICAÇÃO

enade2026
das licenciaturas

PROVA NACIONAL DOCENTE

CADERNO 1005
Outubro | 26

LETRAS - INGLÊS
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e o Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

3. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Marque no **CARTÃO-RESPOSTA** o tipo de **Caderno de Prova** que você recebeu.
5. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
6. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
10. Você só poderá levar este **Caderno** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
11. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
12. **AOS ESTUDANTES INSCRITOS PELO ENADE**: Para fins de comprovação antecipada de presença no Exame, você poderá apresentar ao coordenador do curso o código alfanumérico impresso na contracapa do **Caderno de Prova**, sendo vedada a apresentação de versão que não seja a original impressa na contracapa do **Caderno de Prova** ou copiado por qualquer outro meio (Portaria Inep n. 359/2025, Art. 143, inciso I a VI).

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

QUESTÃO 01

TEXTO 1



SALGADO, S. **Escola em acampamento de Sem-terra**.
Fotografia em preto e branco. Sergipe, 1996.

SALGADO, S.; BUARQUE, C. **O berço da desigualdade**. São Paulo: Moderna, 2005.

TEXTO 2

É uma cultura aristocrática e, sobretudo, uma relação aristocrática com essa cultura que o sistema de ensino transmite e exige. Ao atribuir aos indivíduos esperanças de vida escolar estritamente dimensionadas pela posição que ocupam na hierarquia social, e operando uma seleção que, sob as aparências da equidade formal, sanciona e consagra as desigualdades reais, a escola contribui para perpetuar as desigualdades, ao mesmo tempo que as legitima.

BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. M. (org.). **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 1998 (adaptado).

Considerando os desafios da escola na redução das desigualdades sociais, ações comprometidas com a equidade devem favorecer a

A ampliação das oportunidades de aprendizagem dos estudantes, possibilitando o acesso aos conhecimentos escolares e levando em conta as trajetórias de cada um na elaboração de estratégias pedagógicas.

B valorização dos repertórios culturais dos estudantes, tomando-os como ponto de partida para a organização das práticas educativas e priorizando-os na construção de conhecimentos escolares.

C adoção de procedimentos escolares compartilhados pelos estudantes, elegendo critérios equivalentes de avaliação e preservando referências comuns de aprendizagem no espaço escolar.

D definição de estratégias específicas para estudantes em contextos de vulnerabilidade, adequando as expectativas de aprendizagem às suas condições sociais e ajustando os objetivos escolares às possibilidades de desenvolvimento.

Área livre

QUESTÃO 02

Essencial para a categoria de intelectual transformador é a necessidade de tornar o pedagógico mais político e o político mais pedagógico. Tornar o pedagógico mais político significa inserir a escolarização diretamente na esfera política, argumentando-se que as escolas representam uma luta em torno das relações de poder. Tornar o político mais pedagógico significa utilizar formas de pedagogia que incorporem interesses políticos que tenham natureza emancipadora.

GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Artes Médicas: Porto Alegre, 1997 (adaptado).

Para mobilizar a concepção de currículo apresentada no texto, uma prática educativa deve ser

A voltada à sistematização dos conhecimentos abordados na aula.
B centrada no desenvolvimento da intelectualidade dos estudantes.
C centrada no planejamento docente para a condução do processo de ensino.
D voltada à formação de estudantes como agentes questionadores da realidade.

QUESTÃO 03

Em uma escola do campo, um professor desenvolve, em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma atividade intitulada Quem vive aqui, quem viveu aqui. O objetivo é identificar os marcos de memória do território, compreendendo-o como campo de forças políticas, econômicas e simbólicas. Para tanto, ele propõe que os estudantes compilem relatos orais de moradores sobre a origem da ocupação e as estratégias de permanência, com a finalidade de comparar essas histórias com fotografias antigas e registros de órgãos públicos. Ao final, a turma constrói um painel que evidencia as tensões, as mudanças e as permanências na paisagem e na cultura local.

No processo de construção do painel, qual ação favorece a participação dialógica entre comunidade e escola, de modo a reconhecer e valorizar as trajetórias e os saberes produzidos no território?

A Promover discussão dos relatos com os moradores, a fim de confrontar perspectivas na construção de interpretações sobre o território.
B Catalogar fotografias do território do acervo pessoal dos membros da comunidade, com o intuito de representar as mudanças ocorridas na paisagem.
C Reunir diferentes documentos oficiais de órgãos públicos, a fim de resgatar a memória coletiva do território.
D Selecionar histórias sobre o território e sobre os membros da comunidade, com o intuito de registrar as principais vivências.

Área livre

Texto para as questões 04 e 05

A Comunidade dos Arturos é um símbolo de resistência e de preservação cultural dos povos de matriz africana e afro-mineiros. Composta pela sexta geração de descendentes africanos que habitam a região, a comunidade tem mais de 130 anos de história. Em 2014, foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial de Minas Gerais e do município de Contagem, por meio de esforços conjuntos e do desenvolvimento de um Dossiê de Registro, o qual reconhece a comunidade tradicional por seus saberes e pela manutenção de diversos bens culturais, ritos e tradições herdadas pelos primeiros membros de sua formação.

Disponível em: www.iepha.mg.gov.br. Acesso em: 28 jan. 2026 (adaptado).

QUESTÃO 04

Uma unidade escolar de Educação Básica do município de Contagem (MG) buscou estabelecer uma articulação com a comunidade apresentada, com a finalidade de ampliar os conhecimentos e os saberes que compõem o currículo. A proposta que atende a esse objetivo é a realização de

A rodas de conversa sobre as tradições dos Arturos, comparando-as à realidade vivenciada no cotidiano escolar.
B exposições permanentes sobre os saberes dos Arturos, incorporando-os aos conteúdos escolares.
C oficinas de fotografia sobre as práticas culturais da comunidade, registrando as diferentes vivências dos Arturos.
D palestras para a comunidade dos Arturos sobre as contribuições da escola, apresentando novos conhecimentos e avanços tecnológicos.

QUESTÃO 05

Em um projeto de integração entre o legado da Comunidade dos Arturos e as ações educativas na escola, deve-se considerar o desafio de

A transpor os fundamentos epistemológicos para o currículo, revisando o repertório sociocultural dos estudantes.
B superar as barreiras monoepistêmicas do currículo, reconhecendo a pluralidade sociocultural.
C avaliar as tradições dos povos de matriz africana, comparando-as aos conhecimentos monoepistêmicos.
D revisar a base epistêmica das matrizes culturais brasileiras, contemplando as especificidades dos saberes de todos os povos.

Área livre

Texto para as questões 06 e 07

Aos cinco anos de idade, minha visão era muito ruim. Eu enxergava de forma embaçada e confusa. Aos dez, só nos meus sonhos as imagens eram nítidas, perfeitas e lindamente coloridas. Aos doze, elas eram tão somente produções do meu cérebro criativo. E graças a ele, eu via rostos, paisagens e tudo mais que não conseguia ver com os olhos físicos. Graças aos olhos da mente, o meu mundo não se reduziu à completa escuridão. Neles encontrei a luz que sempre iluminou a minha vida. A curiosidade e o desejo de enxergar desenvolveram em mim uma outra visão. Aquela que vem do interior. Apalpar tudo, perceber as formas e, por meio delas, identificar o que se tem nas mãos, o ambiente, o dia e a noite. É o caminho para que a cegueira não nos abata. Quando foi diagnosticada a doença que me acometia, o médico não fez rodeios: "Este é o maior agravante. Não afeta a aparência dos olhos". Esse fato leva o leigo e desinformado a não acreditar que a pessoa tem um sério problema de visão.

TOLEDO, M. G. A. **Os olhos de minha alma**. Belo Horizonte: EIS, 2025 (adaptado).

QUESTÃO 06

Ao receber um estudante em condições semelhantes à descrita no texto e pautar-se nos princípios da Educação Inclusiva, um professor deve, em suas práticas pedagógicas, compreender "a outra visão" como

A dimensão intuitiva do conhecimento que auxilia os processos de ensino e de aprendizagem.
B complemento à aprendizagem escolar e às práticas sistematizadas de ensino.
C processo espontâneo decorrente da limitação visual e das repercussões na aprendizagem.
D articulação de linguagem e memória à apropriação do conhecimento em situações mediadas de ensino.

QUESTÃO 07

Sob a perspectiva da inclusão, a promoção da interação social e o favorecimento da alteridade no ambiente escolar dependem do(a)

A mobilização de estratégias compensatórias inclusivas, uma vez que adaptações subjetivas favorecem a superação das barreiras impostas pela deficiência.
B acolhimento do estudante, uma vez que a efetivação das normas de convivência decorre do reconhecimento de sinais socialmente aprovados pelo grupo.
C valorização das disposições individuais de convívio, uma vez que a legitimação das diferenças se constrói nas relações entre os sujeitos.
D reconhecimento da condição do estudante, uma vez que intervenções inclusivas envolvem formas de compreensão da diferença.

Área livre

QUESTÃO 08

Librinhas

Na comunidade surda, as pessoas, além do nome, são designadas por um sinal, que funciona como nome próprio. Em geral, os sinais são motivados por características físicas ou da personalidade ou mesmo por um trejeito ou mania.



Disponível em: https://apps.univesp.br. Acesso em: 2 set. 2026 (adaptado).

Em uma aula sobre diversidade, uma professora utiliza a tirinha com sua turma. Considerando os pressupostos de uma educação bilíngue para surdos, qual proposta pedagógica é adequada?

A Discutir a atribuição de sinais como prática linguística e cultural da comunidade surda, envolvendo estudantes surdos e ouvintes na reflexão sobre Libras e pertencimento.

B Abordar a atribuição de sinais como forma de identificação pessoal, ampliando a participação de estudantes surdos nas interações realizadas em Língua Portuguesa.

C Explorar os sinais atribuídos aos personagens, priorizando a identificação das características pessoais que motivaram sua escolha e que estão representadas nas imagens da tirinha.

D Apresentar a atribuição de sinais como elemento da identidade surda, utilizando a tirinha para comparar a comunicação em Libras com as formas de nomeação empregadas por estudantes ouvintes.

QUESTÃO 09

Plano Nacional de Educação (PNE)

Objetivo 6 – Ampliar a oferta de Educação Integral em tempo integral para rede pública, assegurando sua qualidade e a intencionalidade pedagógica das atividades.

Estratégia 6.3 – Otimizar e promover o efetivo aproveitamento do tempo de permanência na escola durante jornada expandida, com o objetivo de alcançar o desenvolvimento integral dos estudantes, por meio da mobilização e integração entre diferentes espaços, instituições sociais e tempos educativos e da diversificação das experiências e interações sociais, de maneira a unir, com intencionalidade pedagógica, atividades acadêmicas, científicas, tecnológicas, de reforço e recomposição de aprendizagem, recreativas, esportivas, artísticas e culturais.

BRASIL. **Lei n. 15 388, de 14 de abril de 2026**. Disponível em: planalto.gov.br/ccivil. Acesso em: 13 set. 2026.

Ao reorganizar o currículo escolar na perspectiva da Educação Integral para a implementação de uma jornada expandida, a equipe pedagógica deve

A planejar percursos formativos a partir de uma questão orientadora comum, articulando conceitos e linguagens com objetivos pedagógicos compartilhados.

B ampliar a jornada com blocos de aprofundamento por componente curricular, permitindo o desenvolvimento de conteúdos específicos em períodos adicionais.

C distribuir temas transversais entre os componentes curriculares, alinhando a abordagem desses temas aos conteúdos previstos no planejamento.

D acrescentar oficinas eletivas à organização curricular, ampliando o repertório de atividades oferecidas aos estudantes no contraturno.

Texto para as questões 10 e 11

Os modelos de inteligência artificial generativa (IAGen) parecem entender os textos, mas na realidade não entendem a linguagem e o mundo real. Com isso, podem levar professores e estudantes a depositarem nos resultados um nível de confiança não justificado, o que representa sérios riscos para o futuro da educação.

Ferramentas de IAGen normalmente fornecem apenas respostas-padrão, as quais assumem os valores dos proprietários/criadores dos dados usados para treinar os modelos. Nesse sentido, há o risco de minar o desenvolvimento de opiniões e as expressões plurais de ideias. Por essas razões, dada a metodologia de pré-treinamento baseada em dados de páginas da web e em conversas em mídias sociais, os modelos generativos pré-treinados (GPT) podem marginalizar ainda mais pessoas já desfavorecidas. Devido à sua forma de funcionamento, aos seus materiais de origem e às perspectivas tácitas de seus desenvolvedores, a IAGen, por definição, reproduz visões de mundo dominantes em seus resultados, comprometendo as opiniões minoritárias e plurais.

UNESCO. **Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa**. Paris: Unesco, 2024 (adaptado).

QUESTÃO 10

Considerando a presença da IAGen no ambiente escolar, qual o papel do professor na mediação do uso dessa tecnologia como ferramenta nos processos de ensino e de aprendizagem?

A Orientar a formulação de perguntas qualificadas, o que permite a obtenção de respostas confiáveis da IA.
B Ampliar a diversidade de tecnologias utilizadas, assegurando o domínio técnico das diferentes ferramentas da IAGen.
C Assegurar a intencionalidade pedagógica, buscando a interpretação qualificada das informações produzidas a partir de sistemas de IA.
D Possibilitar o acesso à pluralidade de ideias, o que assegura resultados de pesquisa gerados pela IAGen mais robustos e democráticos.

QUESTÃO 11

Os desafios apresentados no texto sobre o uso das IAGen demandam ações formativas da gestão escolar para enfrentá-los. Essas ações devem incluir a

A formação continuada dos professores para ampliar o uso das IAGen na correção de atividades realizadas pelos estudantes.
B orientação dos estudantes para adotar as IAGen na realização de atividades e na superação das dificuldades de aprendizagem.
C discussão com a comunidade escolar sobre os riscos das IAGen na reprodução de desigualdades sociais.
D utilização das IAGen para elaborar um currículo da escola em consonância com as novas tecnologias.

Área livre

Texto para as questões 12 e 13

Tinha uma negrinha Isolina que sabia ler. Era solicitada para ler as receitas. Eu tinha uma inveja da Lina! E pensava: "Ah! Eu também vou aprender a ler! Se ela é preta e aprendeu, por que é que eu não hei de aprender?"

No ano de 1925, as escolas admitiam as alunas negras. Mas, quando as alunas negras voltavam das escolas, estavam chorando... As professoras aceitavam os alunos pretos por imposição.

No final do governo do senhor Artur Bernardes (1918-1922), várias crianças estavam alfabetizadas. Os pobres completavam o quarto ano e recebiam o diploma. As crianças ricas prosseguiam os estudos. Os pobres não tinham possibilidades de estudar nem o curso ginasial. E quantos meninos pobres choravam porque queriam estudar! E quantos meninos ricos choravam porque não queriam estudar.

JESUS, C. M. **Diário de Bitita**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986 (adaptado).

QUESTÃO 12

Considerando o direito à educação previsto na Constituição Federal, que ações são capazes de minimizar cenários de desigualdades sociais?

A Estabelecer estratégias para ampliar o acesso e a permanência na escola, bem como orientar a atuação do poder público para implementação das políticas educacionais.

B Sugerir ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino, assim como priorizar iniciativas das redes escolares para atender às necessidades identificadas em cada comunidade.

C Definir programas específicos para permitir o atendimento escolar, assim como atribuir às redes de ensino a responsabilidade pela formulação de estratégias de abrangência nacional.

D Ampliar as oportunidades de escolarização para grupos historicamente excluídos, bem como delegar aos sistemas estaduais a responsabilidade pela execução das políticas destinadas à redução das desigualdades educacionais.

QUESTÃO 13

Tendo em vista os efeitos do racismo estrutural no Brasil, o sofrimento das crianças negras que retornam chorando da escola evidencia a

A reprodução de atitudes discriminatórias nas relações escolares associadas às percepções individuais que atribuem diferentes valores às experiências dos estudantes.

B existência de diferenças culturais no processo de escolarização decorrentes da tensão entre os modos de vida da população e os valores disseminados pela instituição escolar.

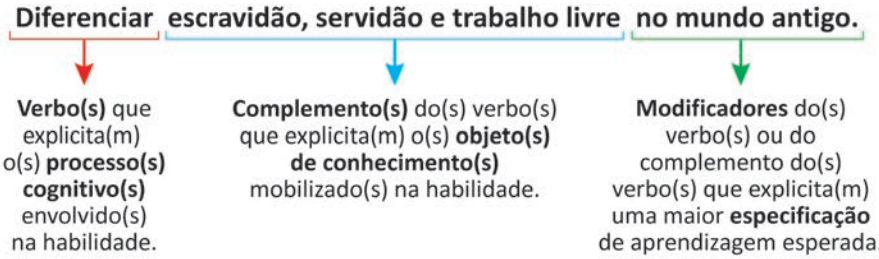
C necessidade de intervenção pedagógica decorrente de conflitos interpessoais no ambiente escolar.

D manutenção de relações associadas a práticas institucionais que contribuem para produzir assimetrias sociais.

Área livre

Texto para as questões 14 e 15

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo nacional, orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam a formação humana integral. Nela, as habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes nos diferentes contextos escolares. São descritas de acordo com determinada estrutura, conforme o exemplo a seguir, extraído da BNCC.



QUESTÃO 14

Na organização apresentada pela BNCC, os modificadores descrevem

A circunstâncias associadas ao desenvolvimento do conteúdo.
B temas que devem ser compreendidos pelos estudantes.
C assuntos que devem permear o trabalho pedagógico.
D enquadres teóricos previstos nos currículos escolares.

QUESTÃO 15

As habilidades da BNCC orientam o professor na organização dos planos de aula quando são

A consideradas como referência para definir os conteúdos da aula, em articulação com a escolha dos recursos didáticos e dos procedimentos de ensino previstos nas escolas.
B transcritas no planejamento para delimitar as metodologias de ensino, em articulação com os objetos de conhecimento e os procedimentos didáticos previstos no documento.
C utilizadas como matriz para organizar os conteúdos, em articulação com a sequência estabelecida por códigos alfanuméricos na definição dos temas ministrados.
D selecionadas em função das aprendizagens pretendidas, em articulação com os objetivos de aprendizagem e os procedimentos de avaliação planejados.

Área livre

Texto para as questões de 16 a 19

TEXTO 1

Creio que, na tenra idade, começamos a negação autoritária da curiosidade com os “mas que tanta pergunta, menino”; “cale-se, seu pai está ocupado”; “vá dormir, deixe a pergunta pra amanhã”.

A impressão que tenho é a de que, em última análise, o educador autoritário tem mais medo da resposta do que da pergunta. Teme a pergunta pela resposta que deve dar.

Creio, por outro lado, que a repressão à pergunta é uma dimensão apenas da repressão maior – a repressão ao ser inteiro, à sua expressividade em suas relações no mundo e com o mundo.

FREIRE, P.; FAUNDEZ, A. **Por uma pedagogia da pergunta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

TEXTO 2

Oito anos

Por que o fogo queima?
Por que a lua é branca?
Por que a Terra roda?
Por que deitar agora?
Por que as cobras matam?
Por que o vidro embaça?
Por que você se pinta?
Por que o tempo passa?
Por que que a gente espirra?
Por que as unhas crescem?
Por que o sangue corre?
Por que que a gente morre?
Do que é feita a nuvem?
Do que é feita a neve?
Como é que se escreve
Réveillon
Well, well, well
Gabriel

TOLLER, P.; DUNGA. Disponível em: www.letras.mus.br.
Acesso em: 4 jun. 2026 (fragmento).

QUESTÃO 16

Considerando os textos e a importância da articulação entre escola, família e comunidade para o desenvolvimento integral dos estudantes, é coerente com essa perspectiva

A admitir as perguntas das crianças como manifestação da curiosidade, cabendo à família acolhê-las afetivamente e à escola convertê-las em conteúdos sistematizados.

B organizar atividades com base nas perguntas das crianças, priorizando aquelas relacionadas aos conteúdos previstos no currículo e aos objetivos de aprendizagem de cada etapa.

C compreender as perguntas das crianças como oportunidades educativas, favorecendo a construção do conhecimento nos diferentes contextos de aprendizagem.

D reconhecer a formulação contínua de perguntas como característica do desenvolvimento infantil, orientando as crianças em relação à idade adequada e ao momento propício para sanar suas dúvidas.

Área livre

QUESTÃO 17

Caso as indagações de Gabriel, formuladas no Texto 2, fossem levadas para a sala de aula, o professor deveria interpretá-las como

A formas de expressão dos estudantes, criando espaços de manifestação de suas inquietações e favorecendo sua participação nas discussões desenvolvidas no contexto escolar.

B pontos de partida para o ensino, orientando os objetivos de aprendizagem previamente definidos e favorecendo a apropriação dos conhecimentos considerados relevantes para a formação dos estudantes.

C oportunidades de respondê-las prontamente, organizando o trabalho pedagógico e favorecendo situações de aprendizagem orientadas à produção de respostas aos questionamentos dos estudantes.

D orientadoras para o desenvolvimento das aulas, servindo de base para a introdução de conteúdos programáticos e favorecendo a reformulação do currículo escolar.

QUESTÃO 18

Na perspectiva freireana de que há uma necessidade humana de compreender para explicar, as curiosidades de Gabriel (Texto 2) podem prenunciar um processo de letramento científico na medida em que se constituem como

A resultados de apreensão científica da realidade, provenientes de diferentes campos do conhecimento, os quais podem delimitar questões de investigação e orientar a busca por explicações.

B deduções filosóficas em estágio inicial de elaboração, originadas da observação de fenômenos naturais, as quais podem orientar a construção progressiva de explicações sobre a realidade.

C questionamentos sobre fenômenos observados, oriundos de experiências empíricas, os quais podem desencadear investigações fundamentadas em conhecimentos científicos.

D inferências interpretativas sobre fenômenos cotidianos, derivadas de conhecimentos do senso comum, as quais podem explicitar processos explicativos ao longo da investigação.

QUESTÃO 19

No exercício da docência na Educação Básica, uma postura investigativa caracteriza-se pela capacidade de

A utilizar manuais técnicos no planejamento, buscando fontes científicas validadas por especialistas e replicando informações que impactam as práticas cotidianas.

B utilizar textos científicos na prática docente, ampliando o próprio repertório cultural e transmitindo conhecimentos sistematizados aos estudantes.

C problematizar as inovações pedagógicas, utilizando referenciais metodológicos previamente testados e aplicando teorias de ensino e de aprendizagem consolidadas.

D problematizar os fenômenos educativos, compreendendo suas razões e produzindo conhecimentos para a reelaboração da própria prática docente.

Área livre

QUESTÃO 20



BECK, A. Disponível em: https://tirasarmandinho.tumblr.com. Acesso em: 2 set. 2026.

Para tratar da questão ambiental e ampliar o senso crítico dos estudantes, uma professora propôs um debate a partir dessa tirinha. Após esse debate, os estudantes devem compreender que é responsabilidade do(a)

A próxima geração desenvolver novas formas de reciclagem para reparar os problemas ambientais, pois o reaproveitamento é uma das principais ações para a sustentabilidade.

B sociedade desenvolver ações de mobilização para solucionar os problemas ambientais, pois a ação coletiva é um dos principais caminhos para a sustentabilidade.

C consumidor avaliar os impactos das próprias escolhas para solucionar os problemas ambientais, pois esse tipo de reflexão é um dos principais meios para uma sociedade mais sustentável.

D ciência desenvolver produtos tecnológicos para lidar com os problemas ambientais, pois os cientistas são os principais agentes para a implementação de soluções mais sustentáveis.

Área livre

Texto para as questões 21 e 22

"A gente já falou muito sobre escola indígena diferente, mas na prática as coisas demoram muito para mudar. A gente não quer negar as coisas que os brancos nos ensinaram, mas a gente não quer que a nossa história e a nossa cultura se percam. Por isso, muitas comunidades indígenas estão fazendo seus próprios currículos, do jeito que elas acham bom. Agora temos leis que falam de Educação Indígena. As leis estão do nosso lado, e nós vamos lutar para que elas sejam cumpridas", relata uma professora de Educação Escolar Indígena.

BRASIL. **As leis e a Educação Escolar Indígena**: Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena. Brasília: MEC, 2001 (adaptado).

QUESTÃO 21

A legislação para a Educação Escolar Indígena resulta de políticas públicas voltadas às diferentes etnias, considerando a diversidade dos povos originários. Para essa modalidade de ensino, as diretrizes orientam que as escolas indígenas

A compartilhem o calendário e a organização curricular das escolas não indígenas, preservando metodologias convergentes e valorizando o uso das línguas indígenas em atividades escolares específicas.

B articulem os currículos às diretrizes gerais da educação nacional, incorporando metodologias definidas pelos sistemas de ensino e adequando-as às características de cada povo.

C adotem modelos pedagógicos das escolas não indígenas, preservando conteúdos comuns e adequando o calendário escolar às orientações dos sistemas de ensino.

D organizem práticas pedagógicas, incorporando os conhecimentos comunitários e valorizando as características linguístico-culturais de cada povo.

QUESTÃO 22

Com base nos princípios da Educação Escolar Indígena, o que deve ser considerado no planejamento de uma avaliação?

A As epistemologias e os saberes dos povos originários como referência para definir critérios de avaliação.

B Os parâmetros e os critérios definidos pelas teorias da avaliação, a fim de valorizar os saberes específicos.

C As epistemologias e os saberes dos povos originários como objeto de avaliação para estabelecer critérios para a aferição da aprendizagem.

D Os parâmetros e os critérios definidos pelas avaliações em larga escala, a fim de preparar os estudantes para o ingresso no ensino superior.

Área livre

Texto para as questões 23 e 24



CABRAL, I. Disponível em: www.ivancabral.com. Acesso em: 31 jul. 2026.

QUESTÃO 23

No contexto escolar, a abordagem pedagógica de situações relacionadas à ética requer a reflexão sobre

A valores éticos compartilhados, promovendo a construção de consensos entre os estudantes acerca das situações analisadas.
B princípios éticos presentes na família, articulando-os aos padrões de convivência estabelecidos no ambiente escolar.
C questões éticas presentes no cotidiano, relacionando-as às diferentes experiências dos estudantes para a construção de posicionamentos fundamentados.
D comportamentos éticos inadequados, orientando a formulação de condutas socialmente aceitas diante das situações vivenciadas.

QUESTÃO 24

Ao elaborar um plano de aula, o professor pode mobilizar diferentes materiais de acordo com a função que eles desempenham nos processos de ensino e de aprendizagem. Nesse caso, a charge é utilizada como

A referência bibliográfica, possibilitando a fundamentação teórica de questões éticas e sociais.
B recurso didático, associando humor, arte e crítica social à problematização de questões éticas.
C recurso metodológico, associando cultura, expressão narrativa e ludicidade à promoção de valores éticos.
D objeto de conhecimento, possibilitando a problematização de valores éticos compartilhados pela comunidade escolar.

Área livre

Texto para as questões 25 e 26

Com a popularização das ferramentas de inteligência artificial generativa (IAGen) e o uso crescente de imagens manipuladas (deepfakes), as formas de violência praticadas no ambiente escolar têm se ampliado, enquanto os processos de radicalização entre adolescentes se potencializam. De acordo com uma organização não governamental, 16 deepfakes de cunho sexual foram registradas em escolas de dez estados brasileiros entre 2023 e 2025. São vídeos, áudios e imagens extremamente realistas criados com o uso de inteligência artificial que mostram meninas e mulheres dizendo ou fazendo coisas que, na realidade, nunca disseram ou fizeram.

Disponível em: https://jornal.unicamp.br. Acesso em: 16 jun. 2026 (adaptado).

QUESTÃO 25

Considerando a problemática apresentada no texto, é papel da escola incluir no Projeto Político Pedagógico

A diretrizes que preveem sanções disciplinares para diminuir a misoginia nas redes sociais.
B palestras com especialistas em segurança pública para superar o sexismo nos ambientes digitais.
C ações que problematizem discursos misóginos para enfrentar a violência de gênero nos ambientes digitais.
D atividades de monitoramento técnico para controlar publicações de conteúdos sexistas nas redes sociais.

QUESTÃO 26

Como parte do trabalho pedagógico voltado à educação para o uso responsável das tecnologias digitais, um professor de Ensino Médio seleciona esse texto para discutir os impactos das deepfakes na vida em sociedade. Para compreender as causas desse fenômeno sociológico, o docente propõe a análise

A dos comportamentos das mulheres no ambiente virtual, a fim de relacioná-los à ocorrência desse tipo de violência.
B do funcionamento dos algoritmos das inteligências artificiais generativas, a fim de associá-los às relações assimétricas de poder.
C das formas de produção de conteúdos digitais, a fim de associá-las às transformações tecnológicas contemporâneas.
D das políticas de privacidade das plataformas digitais, a fim de relacioná-las às formas de exposição de conteúdos.

Área livre

QUESTÃO 27

A vivência das pessoas e dos grupos sociais é atravessada por uma multiplicidade de dimensões que interagem de determinada maneira e influenciam suas formas de estar no mundo. A sobreposição desses fatores molda as identidades e as relações sociais, inclusive no que tange às desigualdades que tendem a sofrer, a depender de quem são no mundo.

O reconhecimento da diversidade é tanto um direito de grupos específicos que demandam oferta escolar diferenciada para ter seu direito à educação atendido quanto um direito coletivo, na medida em que integra um projeto democrático de sociedade no qual todas as pessoas têm direito à educação, considerando, em seu desenvolvimento pessoal, diversos pontos de vista, valores e modos de existência.

BRASIL. **Marco Referencial de Equidade na Educação**: documento em construção. Brasília: MEC; Secadi, 2025 (adaptado).

O reconhecimento da diversidade e da garantia do direito à educação consiste em compreender as modalidades educacionais como

A mecanismos de reorganização administrativa dos sistemas de ensino destinados a estruturar práticas pedagógicas e critérios de avaliação entre diferentes contextos escolares.

B formas de flexibilização curricular destinadas a oferecer percursos formativos diferenciados até a superação das desigualdades entre os estudantes.

C instrumentos de atendimento complementar destinados a suprir dificuldades individuais dos estudantes na adaptação ao currículo comum.

D estratégias de organização dos processos de ensino e de aprendizagem destinadas a atender às especificidades de determinados grupos socioculturais.

QUESTÃO 28

O Indicador de Nível Socioeconômico (Inse) do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) foi inspirado em uma estrutura teórica e empírica tradicionalmente utilizada e relatada na literatura internacional. O nível socioeconômico (NSE) do estudante está intimamente relacionado ao acesso a recursos e a oportunidades.

BRASIL. **Saeb 2023**: Indicador de Nível Socioeconômico (Inse) – Nota Técnica. Brasília: Inep, 2025 (adaptado).

Considerando a finalidade do Indicador de Nível Socioeconômico (Inse) no planejamento das políticas educacionais, conclui-se que ele pode orientar políticas públicas que demandam

A ações voltadas à redução das disparidades entre redes de ensino, promovendo distribuição equivalente de recursos entre os diferentes sistemas educacionais.

B critérios de alocação de recursos, considerando a heterogeneidade das condições socioeconômicas em que o direito à educação é efetivado.

C definições curriculares para diferentes contextos educacionais, considerando os perfis socioeconômicos dos estudantes no estabelecimento dos objetivos de aprendizagem.

D parâmetros de comparação entre redes de ensino, promovendo classificações de desempenho das escolas nos sistemas de avaliação.

Área livre

Texto para as questões 29 e 30

TEXTO 1

Um homem foi condenado após discriminar uma professora por realizar atividade pedagógica sobre cultura afro-brasileira em uma escola estadual. Segundo a sentença do juízo da Vara Criminal da cidade, as manifestações extrapolaram eventual divergência sobre métodos pedagógicos e configuraram tentativa de inferiorização de expressões culturais e religiosas específicas. De acordo com os autos, as falas ocorreram durante atividade vinculada ao projeto pedagógico relacionado à Consciência Negra. A acusação sustentou que, embora dirigidas à professora, as manifestações tinham como objetivo discriminar coletivamente pessoas negras e praticantes de religiões de matriz africana.

Disponível em: www.lex.com.br. Acesso em: 26 jul. 2026 (adaptado).

TEXTO 2

A descolonização do currículo implica conflito, confronto, negociações e produz algo novo. Ela se insere em outros processos de descolonização maiores e mais profundos. Estamos diante de confrontos entre distintas experiências históricas, econômicas e visões de mundo. Nesse processo, a superação da perspectiva eurocêntrica de conhecimento e do mundo torna-se um desafio para a escola, para os educadores, para o currículo e para a formação docente.

GOMES, N. L. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. **Currículo sem Fronteiras**, n. 1, jan.-abr. 2012 (adaptado).

QUESTÃO 29

No que diz respeito às práticas curriculares voltadas à educação das relações étnico-raciais, a descolonização do currículo pressupõe reconhecer que a

A implementação de práticas curriculares voltadas à valorização da história e da cultura afro-brasileira favorece o questionamento de formas de legitimação dos conhecimentos no currículo.

B inserção da história e da cultura afro-brasileira no currículo amplia o repertório cultural da escola e fortalece o reconhecimento da diversidade nas práticas curriculares.

C adoção de práticas pedagógicas relacionadas à história e à cultura afro-brasileira favorece a revisão do currículo e amplia o reconhecimento de diferentes experiências culturais no espaço escolar.

D abordagem das relações étnico-raciais no currículo demanda estratégias institucionais para mediar conflitos e fortalecer a convivência democrática entre os diferentes segmentos da comunidade escolar.

QUESTÃO 30

No planejamento de práticas pedagógicas comprometidas com a pluralidade religiosa e cultural, a descolonização do currículo implica

A identificar a pluralidade de experiências sociais e culturais no espaço escolar, promovendo adequações na organização curricular e na formação discente.

B revisar perspectivas historicamente marginalizadas na organização curricular, endossando as bases teóricas adotadas nos processos de ensino e de aprendizagem.

C transformar as relações de poder na produção do conhecimento, reconhecendo a centralidade de perspectivas historicamente dominantes na organização curricular.

D adaptar as práticas sociais da escola, favorecendo o diálogo entre diferentes experiências históricas e culturais na organização curricular.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

Neurodiversidade, inclusão e futuro: o desafio de construir uma escola e uma sociedade para todos

Por trás de qualquer estatística estão as histórias de crianças e de adolescentes que enfrentam barreiras diárias – físicas, pedagógicas, comunicacionais e, sobretudo, atitudinais. Estudantes com autismo, TDAH, dislexia, síndrome de Down, deficiência intelectual e outras condições cognitivas continuam a lidar com currículos engessados, avaliações padronizadas e pouca ou nenhuma acessibilidade pedagógica. As escolas, muitas vezes, não dispõem de recursos formativos e estruturais que lhes permitam responder à diversidade humana como regra, e não como exceção.

Construir uma sociedade verdadeiramente inclusiva exige reconhecer que a diferença faz parte da humanidade. Mais do que classificar pessoas como "neurotípicas" ou "neurodivergentes", é preciso reconhecer e acolher a pluralidade de modos de aprender, de comunicar e de existir.

MAIA, L. Disponível em: http://marianakotscho.uol.com.br. Acesso em: 3 set. 2026.

TEXTO 2

O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) é uma abordagem pedagógica fundamentada nos avanços da neurociência, da tecnologia educacional e da psicologia da aprendizagem. O DUA propõe que o ensino seja planejado, desde o início, considerando a variabilidade dos estudantes, em vez de depender de adaptações realizadas posteriormente. Embora ofereça múltiplos benefícios, a implementação do DUA não está isenta de desafios. A formação docente, o tempo destinado ao planejamento, o acesso a recursos tecnológicos e o apoio institucional constituem fatores fundamentais para o seu êxito.

MARTINEZ, G. M. B. et al. The Impact of Universal Design for Learning (UDL) on Inclusive Education: An Analysis of Participation and Academic Performance. **Architecture Image Studies**, v. 6, 2025.

TEXTO 3

"Aulas interativas são ótimas, mas em excesso fazem mal": o Desenho Universal para a Aprendizagem e a importância de integrar mais tecnologia com interações anônimas no Ensino Superior

Resumo: Este estudo investiga o papel das vozes de estudantes neurodivergentes na formação de experiências educacionais e no engajamento no Ensino Superior. Há uma lacuna significativa na literatura sobre a incorporação das vozes de estudantes neurodivergentes no planejamento curricular no Ensino Superior. Ao integrar elementos do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), este estudo teve como objetivo aprimorar o engajamento cognitivo e emocional entre estudantes neurodivergentes e neurotípicos. Os resultados revelam que as aulas expositivas tradicionais frequentemente careciam de engajamento, enquanto as atividades interativas eram geralmente preferidas. No entanto, o excesso de interatividade, particularmente em discussões em grupo, por vezes se mostrou opressor. Os estudantes neurodivergentes preferiram interações anônimas, mediadas por tecnologia, e tarefas práticas, o que lhes permitiu participar de forma mais efetiva na aprendizagem. Além disso, os estudantes neurodivergentes apresentaram dificuldades de participação e de concentração, especialmente diante da leitura extensa e de explicações verbais prolongadas. Os resultados sugerem que estratégias interativas e mediadas por tecnologia podem favorecer o engajamento e criar ambientes de aprendizagem mais acolhedores para estudantes neurodivergentes. Embora essas estratégias beneficiem todos os estudantes, mostram-se especialmente relevantes para responder às necessidades de neurodivergentes. Nesse sentido, incorporar as vozes dos estudantes ao planejamento pedagógico é fundamental para a construção de experiências de aprendizagem mais inclusivas, acolhedoras e eficazes.

DURGUNGOZ, F. C.; DURGUNGOZ, A. **Higher Education**, n. 89, 2025 (adaptado).

Como integrante da equipe pedagógica de uma escola de Educação Básica, você foi convidado a contribuir para uma formação docente sobre neurodiversidade. Para preparar o encontro, a equipe solicitou a produção de um artigo de opinião destinado aos professores da escola com o propósito de promover uma reflexão sobre os desafios da inclusão e sobre as práticas de ensino voltadas à diversidade dos estudantes.

Em seu artigo de opinião, você deve:

1. apresentar os principais desafios enfrentados para promover uma educação inclusiva;
2. defender a necessidade de superar a centralidade da aula expositiva, a fim de articular diferentes formas de ensinar e de promover a participação de estudantes neurodivergentes; e
3. apresentar uma atividade pedagógica desenvolvendo um conteúdo previsto em seu componente curricular que possibilite múltiplas formas de engajamento dos estudantes.

PND2026PND2026PND2026

	RASCUNHO
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

PND2026PND2026PND2026

Texto para as questões de 31 a 33

A teacher proposed a project entitled Our Future City for her High School classes, in which students, in groups, were to elaborate critical texts about how they imagine their city 50 years from now. To this end, the teacher introduced artificial intelligence image-generating tools and taught the students how to create effective prompts in English to generate images. After formulating them, the students researched specific vocabulary, produced descriptive and argumentative texts to accompany the generated images, and organized their presentations. Finally, the groups presented their productions orally to the class.

QUESTÃO 31

The project proposed aligns with the perspective of:

A Multiliteracies.
B Visual literacy.
C Multimodality.
D Digital literacy.

QUESTÃO 32

During the presentations, a group showed AI-generated images depicting a futuristic city with glass and steel skyscrapers, inspired by metropolises such as New York. When asked about the absence of local cultural elements, the students replied that "a futuristic city is supposed to look like that." A teaching intervention that aligns with a decolonial perspective is to

A suggest the inclusion of some elements of local culture to make it more original, discussing the technical quality of the images.
B debate the appropriateness of their image choices, discussing how large global cities are indeed references in innovation.
C explore the concept of "city of the future" as universal, discussing that the images produced adequately represent this globally shared ideal.
D question the naturalization of this city model, discussing how certain visions of the future become hegemonic and silence other possibilities.

QUESTÃO 33

The groups had to research AI tools to generate images for their "city of the future". The result of the research displayed stereotypes associating leisure spaces with white people and peripheral areas with black people. The pedagogical action that should be considered as a follow-up to mitigate the issue is

A asking the group to redo the prompts until the AI generates more diverse images.
B discussing the effectiveness of AI to generate images that criticize social prejudices.
C using the images as a starting point to discuss algorithmic biases.
D replacing the images by unbiased ones selected by the teacher.

Área livre

Texto para as questões de 34 a 36

TEXT 1

To sum up our discussion of the theoretical concepts of language, we learned that language as system deals with the phonological, syntactic, and semantic features of language, and with the notion of linguistic competence that is mostly confined to semantic-grammatical knowledge of the language. Language as discourse, on the other hand, focuses on the nature of language communication, with its emphasis on the rules of language use that are appropriate to a particular communicative context. Language as ideology, however, goes way beyond the confines of systemic and discoursal features of language, and locates it as a site for power and domination by treating it both as a transporter and a translator of ideology that serves vested interests. These three theoretical concepts of language demonstrate the complexity of that still unknown object — language.

KUMARAVADIVELU, B. **Understanding Language Teaching**: from Method to Postmethod. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

TEXT 2

Concebendo a língua como construção social, o sujeito "interpreta", "reinventa" os sentidos de modo situado, criando novas formas de identificar e expressar ideias, sentimentos e valores. Nesse sentido, ao assumir seu *status* de língua franca — uma língua que se materializa em usos híbridos, marcada pela fluidez e que se abre para a invenção de novas formas de dizer, impulsionada por falantes pluri/multilíngues e suas características multiculturais —, a língua inglesa torna-se um bem simbólico para falantes do mundo todo.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 7 ago. 2026.

QUESTÃO 34

The theoretical concept of language presented in Text 1 that is acknowledged in Text 2 is the one in which

A internal linguistic systems organize structures and semantic-grammatical competence.
B individual cognitive processes interpret and generate linguistic meanings.
C linguistic forms are selected according to contextual appropriateness.
D meanings are constructed through interaction and shaped by cultural and ideological contexts.

QUESTÃO 35

Based on the concept of English language described in Text 2, an interdisciplinary pedagogical proposal for a lesson about the environment is

A analyzing cohesive devices in an environmental article and locating several geographical concepts in the text.
B examining how actors are represented in an environmental article and relating it to sociological debates.
C identifying key terminology in an environmental article and debating its relevance to Biology studies.
D selecting argumentative passages from an environmental article and discussing their textual devices.

QUESTÃO 36

Considering the concept of language in Text 2, a pedagogical practice that promotes reflection on linguistic diversity is comparing how

A different communities evaluate what counts as appropriate in various contexts in order to discuss linguistic prejudice.
B arguments are structured in different texts in order to understand how ideas are organized in various genres.
C different varieties of English organize language use in order to identify patterns across contexts.
D recurring expressions appear across texts in order to recognize how themes are developed.

Área livre

Texto para as questões de 37 a 39

In addressing the question of the "what" of literacy pedagogy, we propose a metalanguage of Multiliteracies based on the concept of design. Design has become central to workplace innovations, as well as to school reforms for the contemporary world. Teachers and managers are seen as designers of learning processes and environments, not as bosses dictating what those in their charge should think and do. Further, some have argued that educational research should become a design science, studying how different curricular, pedagogical, and classroom designs motivate and achieve different sorts of learning. Similarly, managers have their own design science, studying how management and business theories can be put into practice and continually adjusted and reflected on in practice. The notion of design connects powerfully to the sort of creative intelligence the best practitioners need in order to be able continually to redesign their activities in the very act of practice. It connects as well to the idea that learning and productivity are the results of the designs (the structures) of complex systems of people environments, technology, beliefs, and texts.

THE NEW LONDON GROUP. A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures.
Harvard Educational Review, Spring, 1996.

QUESTÃO 37

The text assumes the concept of literacy pedagogy as the design of

A knowledge organization that supports the development of established forms of communication.
B learning environments that promote the construction of different forms of meaning.
C textual diversity that allows the experimentation with new forms of expression.
D classroom practices that enable teachers to coordinate the progression of content across learning activities.

QUESTÃO 38

In order to teach the reading of literature to young learners, an English teacher defines in advance the interpretive focus of the texts and guide students through structured steps towards a shared interpretation. This proposal

A aligns with the "what" of literacy pedagogy because it structures learning through careful planning.
B reflects the "what" of literacy pedagogy by incorporating contemporary digital texts.
C conflicts with the "what" of literacy pedagogy because it highlights the teacher's authority.
D accomplishes the "what" of literacy pedagogy by setting instructional objectives and expected outcomes.

QUESTÃO 39

An English teacher redesigns a reading unit so that students examine how meaning is constructed in digital texts. The methodological principle that supports this pedagogical decision is:

A Reading should aim at stabilizing meaning through predetermined interpretive pathways.
B Learning emerges from the design and redesign of meaning within complex systems.
C Literacy development depends primarily on increasing textual difficulty over time.
D Instruction should minimize variation in interpretive outcomes to ensure consistency.

Área livre

Texto para as questões de 40 a 42

A teacher conducts a lesson for a 7th grade class with the theme Habits and Daily Routines and the objective of recognizing and using frequent collocations with the verbs “have”, “make”, “do”, and “take”. He begins the lesson with an interactive quiz, presenting sentences such as “I have breakfast” vs. “I make breakfast”. After discussing the results with the students, the teacher organizes them into pairs and distributes cards with nouns (a shower, homework, a decision, a photo) so that they can match each noun with the correct verb and create a classroom mural with the combinations. Next, the teacher invites students to practice the collocations in a charades game. To wrap up the lesson, he asks students to write a paragraph about their own routines, highlighting the combinations they learned. Finally, the teacher concludes the activity with a collocation matching game using a song.

QUESTÃO 40

In this scenario, the pedagogical approach that supports this lesson is:

A Total physical response.
B Grammar-translation method.
C Project-based learning.
D Lexical approach.

QUESTÃO 41

Which activity triggers the noticing process of collocations?

A Interactive quiz with contrastive sentences.
B Activity with cards to form combinations.
C Written production about personal routine.
D Collocation matching game with a song.

QUESTÃO 42

The role of the interactive quiz in the lesson is

A diagnostic assessment.
B summative assessment.
C self-assessment.
D formative assessment.

Área livre

Texto para as questões de 43 a 45

Still I Rise

You may write me down in history
With your bitter, twisted lies,
You may trod me in the very dirt
But still, like dust, I'll rise.

Does my sassiness upset you?
Why are you beset with gloom?
'Cause I walk like I've got oil wells
Pumping in my living room.
Just like moons and like suns,
With the certainty of tides,
Just like hopes springing high,
Still I'll rise.

Did you want to see me broken?
Bowed head and lowered eyes?
Shoulders falling down like teardrops,
Weakened by my soulful cries?

Does my haughtiness offend you?
Don't you take it awful hard
'Cause I laugh like I've got gold mines
Diggin' in my own backyard.

You may shoot me with your words,
You may cut me with your eyes,
You may kill me with your hatefulness,
But still, like air, I'll rise.

Does my sexiness upset you?
Does it come as a surprise
That I dance like I've got diamonds
At the meeting of my thighs?
Out of the huts of history's shame
I rise
Up from a past that's rooted in pain
I rise
I'm a black ocean, leaping and wide,
Welling and swelling I bear in the tide.

Leaving behind nights of terror and fear
I rise
Into a daybreak that's wondrously clear
I rise
Bringing the gifts that my ancestors gave,

I am the dream and the hope of the slave.
I rise
I rise
I rise.

ANGELOU, M. **Still I Rise**. Disponível em: https://poets.org. Acesso em: 27 fev. 2026.

QUESTÃO 43

In the poem *Still I Rise* the speaker describes her rise as a transition from a "past that's rooted in pain" to being a "black ocean, leaping and wide". This metaphorical transition represents the

A expansive strength of collective identity.
B apparent vastness of geographic borders.
C variable consistency of historical facts.
D unpredictable nature of emotions.

QUESTÃO 44

In order to promote critical literacy through the analysis of the poem in a High School reading class, an English teacher requests students to

A identify the verbs selected to describe historical facts.
B evaluate the power relations present in the poem.
C classify the figures of speech used to describe resilience.
D analyze the literal semantic meanings in the poem.

QUESTÃO 45

An English teacher wants to promote students' critical thinking by using the poem *Still I Rise*. She proposes an interdisciplinary activity in which the students discuss the

A manifestation of figures of speech in the poem with the Literature teacher.
B presence of geographic features in the poem with the Geography teacher.
C influence of the historical context of the poem with the History teacher.
D composition of a song based on the poem with the Music teacher.

Área livre

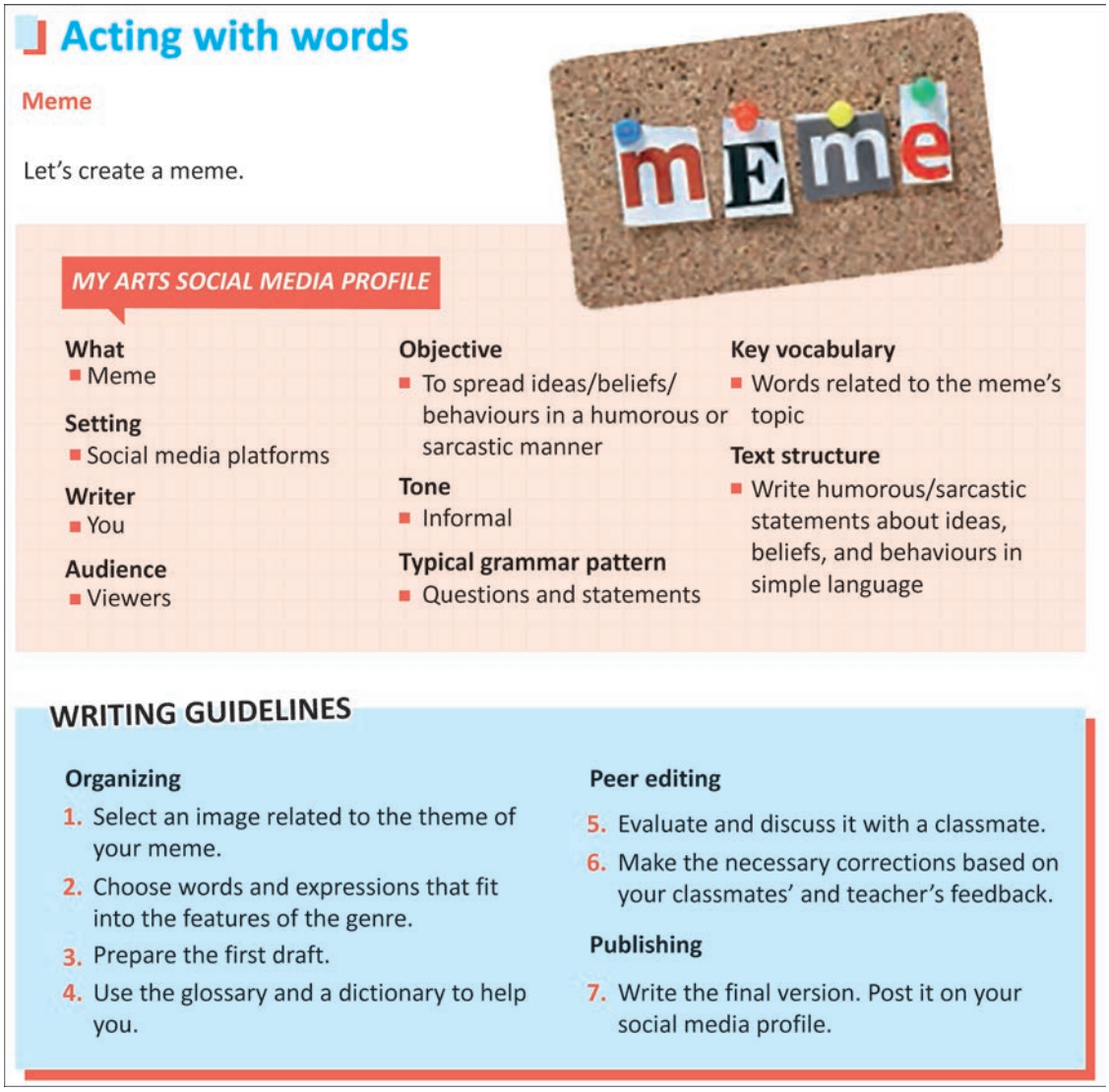
Texto para as questões de 46 a 49

TEXT 1

A crucial aspect of generative artificial intelligence (GenAI) literacy education involves encouraging learners to shift their perspective on GenAI utilisation from viewing it as a tool for generating outputs to recognising its potential as a resource for deeper engagement with the learning process. Traditional educational settings often prioritise the final product, leading learners to adopt outcome-maximising strategies. The integration of GenAI can exacerbate this output-focused mindset, tempting learners to rely on the technology to mindlessly generate desired results while neglecting the cognitive and affective engagement crucial to the learning process. A process-oriented perspective, by contrast, emphasises the importance of participation in the learning activities that precede the final product.

LEE, M.; TAN, R. J. Y. Reclaiming Control: Empowering Learner Agency in Generative AI Literacy. In: BOZKURT, A. (org.). **From AI Literacy to Generative AI Literacy**: Theory, Policy and Practice. S.l.: Springer, 2024 (adaptado).

TEXT 2



BRAGA, J.; RACILAN, M.; GOMES, R. (org.). **Alive! 9º ano**: Ensino Fundamental: Anos Finais. São Paulo: SM, 2022.

Área livre

QUESTÃO 46

A teacher uses GenAI in her class following the suggestions in Text 2 to create a meme from the perspective of Text 1. In order to develop students' critical literacy, the teacher asks them to

A propose GenAI prompts to adjust linguistic patterns.
B analyze GenAI memes to recognize linguistic patterns.
C select GenAI resources to boost desired outcomes.
D use GenAI tools to understand their content influence.

QUESTÃO 47

The pedagogical practice that employs a GenAI tool to develop multimodal literacy when working with memes requires students to

A select meaningful images based on given prompts.
B produce animations based on previous memes.
C choose memes based on analyzed prompts.
D apply prompts based on ready-made models.

QUESTÃO 48

A student wants to capture the ironic nuance of a popular joke to create a meme. An ethical use of GenAI from the perspective of Text 1 is to

A ask GenAI tools to evaluate deceptive content.
B compare GenAI systems to choose an appropriate tool.
C consider language choices in GenAI artifacts.
D analyze GenAI roles in social media platforms.

QUESTÃO 49

Based on the concept of process-oriented learning in Text 1, the English teacher proposes an interdisciplinary pedagogical practice to create a meme using GenAI tools. The activity consists in a/an

A workshop with the Computer Science teacher to learn the use of the tool while creating memes.
B lecture with the Art teacher to know technical aspects of the artwork while analyzing memes.
C debate with the Science teacher to discuss the relationship between technology and environment.
D exhibition with the Portuguese teacher to present translated versions of their creations.

Área livre

Texto para as questões de 50 a 53

The individual with dyslexia typically struggles with word recognition but has little difficulty in understanding meaning when the text is read aloud for them. From this perspective, reading comprehension difficulties may result from an inability to decode, an inability to comprehend language, or difficulties with both. Some children with dyslexia may experience little difficulty in grasping and tackling complex ideas and problems. Others may struggle to understand even basic academic content. These children are more likely to profit from tasks that employ a less complex, step by step sequential structure, and require teacher direction, scaffolding, and support throughout the learning process. Identification of a working memory difficulty might result in advice to teachers that they should avoid the use of lengthy or complex oral instructions, use more active rather than passive voice, prefer sans-serif fonts, support written text with multimodal representations, and restrict the cognitive load of classroom tasks provided to the child.

ELLIOT, J. G.; GRIGORENKO, E. L. **The Dyslexia Debate Revisited.** Cambridge: Cambridge University Press, 2024 (adaptado).

QUESTÃO 50

Considering the Lei Brasileira de Inclusão n. 14 254/2021, if students with dyslexia require someone to read the exam aloud, the school should provide this support because such students

A struggle with word recognition and are legally recognized as persons with disabilities.
B have the right to get specific educational support, even though they fail to be legally recognized as persons with disabilities.
C fail to be legally recognized as persons with disabilities, even though they experience difficulties in reading aloud.
D face reading difficulties and are legally recognized as part of the target population of the Lei Brasileira de Inclusão.

QUESTÃO 51

An inclusive pedagogical strategy to teach the passive voice to students with dyslexia is introducing it through

A written sentences and teacher support while keeping the cognitive level of the tasks.
B visual aids and gradual teacher support while maintaining the same learning goals.
C progression to complex structures and teacher guidance after persistent difficulties become evident.
D independent grammatical inference and teacher guidance after the students attempt the tasks on their own.

QUESTÃO 52

A student with dyslexia struggles while completing reading tasks independently. An appropriate strategy to support this student is

A dividing the reading task into smaller sections by organizing the text into short paragraphs to reduce working memory demands.
B providing text-to-speech support while preserving the same level of instructional support to promote equal participation.
C using multiple forms of content representation while maintaining the learning objectives to overcome difficulties independently.
D emphasizing compensation reading strategies by providing pre-decoded words to support working memory difficulties.

QUESTÃO 53

When discussing how to teach a student with dyslexia during a pedagogical meeting, teachers decide that they should reduce

A long oral instructions and change the academic content.
B unnecessary cognitive load and change the learning objectives.
C reading comprehension barriers and preserve the expected outcomes.
D word recognition difficulties and preserve the same decoding demands.

Área livre

Texto para as questões de 54 a 56

TEXT 1

In the new Manguo school, English was still emphasized as the key to modernity, but, whereas in the Karing'a Manguo, English and Gikuyu coexisted, now Gikuyu was frowned upon. The witch hunt for those speaking African languages in the school compound began, the consequence rising to bodily punishment in some cases. A teacher would give a piece of metal to the first student he caught speaking an African language. The culprit would pass it to the next person who repeated the infraction. This would go on the whole day, and whoever was the last to have the metal in his possession would be beaten. Sometimes the metal was inscribed with demeaning words or phrases like "Call me stupid." I saw teachers draw blood from students. Despite this, we were proud of our English proficiency and eager to practice the new language outside the school compound.

THIONG'O, N. W. **Dreams in a Time of War**: a Childhood Memoir. New York: Pantheon Books, 2010 (adaptado).

TEXT 2

When these thoughts were over, my head was for some time taken up in considering the nature of these wretched creatures, I mean the savages, and how it came to pass in the world that the wise Governor of all things should give up any of His creatures to such inhumanity — nay, to something so much below even brutality itself — as to devour its own kind: but as this ended in some (at that time) fruitless speculations, it occurred to me to inquire what part of the world these wretches lived in? How far off the coast was from whence they came? What they ventured over so far from home for? What kind of boats they had? And why I might not order myself and my business so that I might be able to go over thither, as they were to come to me?

DEFOE, D. **Robinson Crusoe**. London: Penguin Clothbound Classics, 2014 (adaptado).

QUESTÃO 54

A High School teacher interested in discussing decoloniality proposes an activity for students to

A acknowledge an evident decolonial perspective in Text 1.
B acknowledge an evident decolonial perspective in Text 2.
C contrast possible decolonial perspectives in both texts.
D summarize possible decolonial perspectives in both texts.

QUESTÃO 55

A teacher decides to incorporate Defoe's and Thiong'o's excerpts in her English teaching practice. An appropriate activity to address decoloniality is to

A promote seminars about the perception of Western cultures.
B foster debates about the valuation of their native languages.
C compare linguistic aspects of English and Manguo languages.
D reenact selected excerpts of both literary texts in class.

QUESTÃO 56

The teacher promotes a discussion on decoloniality through literature. By using the texts 1 and 2, the teacher asks students to

A recognize which novel is more culturally appropriate.
B acknowledge how the author's cultural background fits the study of English.
C identify which historical context is unfit for the study of English.
D scrutinize how culture is portrayed in each novel.

Área livre

Texto para as questões de 57 a 59

TEXT 1

It is possible to say that the OMG Shakespeare series, published by Penguin Random House for Young Readers, fulfills the aim of bringing Shakespeare's plays to the contemporary world of young English native readers. The series, as the publishing house states, does not intend to replace or disregard Shakespeare's plays. It seems to work as a teaser to the play, i.e., it stimulates young audiences but, at the same time, it prepares readers for the contact with the bard's plays.

MARTINS, M. A. P.; SAGRES, O. C. M. Shakespeare visita o mundo virtual: o uso de emojis em reescritas de suas peças. **Cadernos de Tradução**, n. 1, jan.-abr. 2020 (adaptado).

TEXT 2

Some research highlights that the use of a certain technological device can positively influence the acquisition of the new language. This happens because students engage in activities through technological devices, which function as a powerful motivator. In addition, they allow access to different forms of learning.

RAMOS, D. K.; OLIVEIRA, M. C. Digital Technologies on Learning the English Language: a Study with Brazilian Students. **Caderno Pedagógico**, n. 2, fev. 2024 (adaptado).

QUESTÃO 57

A teacher uses a modern pop song named after a character in Shakespeare's play *Hamlet* to introduce the concept of intertextuality with the original piece. Aiming to develop students' digital literacy, the teacher uses the original song and a Portuguese version, created by artificial intelligence (AI), to implement what is presented in the texts by

A comparing both versions and deciding if their literary references are similar.
B relating both versions to Shakespeare's play and voting for the one that is closer to the original text.
C discussing the critical use of the OMG Shakespeare series and looking for other examples of adaptations.
D looking for other examples of songs based on literature and created by AI and discussing its critical use.

QUESTÃO 58

A teacher plans an activity in which students prepare a multimodal artistic production accounting for the information presented in the texts. In order to achieve this aim, students

A adapt a Middle Age play using an online dictionary.
B convert a sonnet from the Renaissance into a cyberpoem.
C compose a medieval song using assistive devices.
D transform a Greek tragedy into a movie script.

QUESTÃO 59

An English teacher prepares an activity to promote students' collaborative work and autonomy. In order to achieve this objective and considering the information in texts 1 and 2, the teacher proposes a/an

A literary event, in which students recite Shakespeare's poems.
B interactive mural, in which students post adaptations of Shakespeare's works.
C theatre play, in which students perform their favourite Shakespeare's masterpiece.
D online portfolio, in which students organize information about Shakespeare's biography.

Área livre

Texto para as questões de 60 a 62

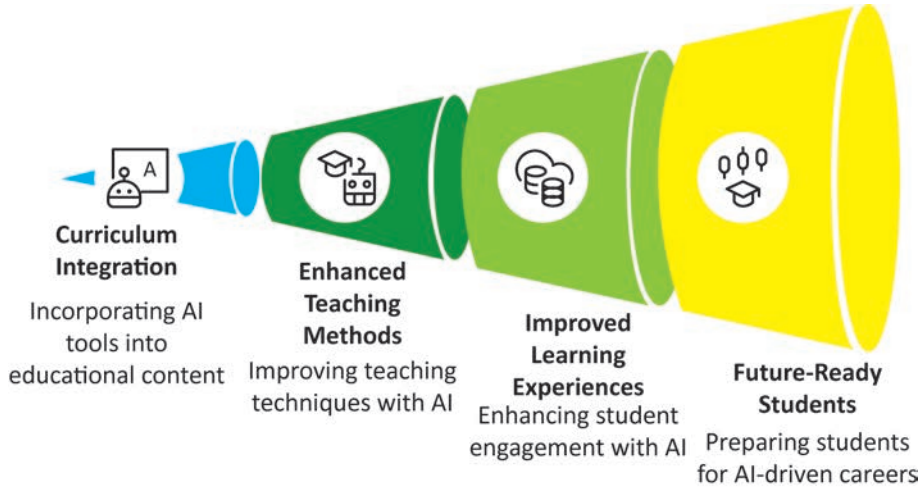
TEXT 1

The rapid advancement of generative artificial intelligence (GenAI) has ushered into a new era of educational innovation, transforming traditional teaching and learning processes. GenAI enables educators to automate repetitive tasks, design customized materials, and foster creativity in classroom practices. In the field of English Language Teaching (ELT), AI-powered tools have gained increasing attention for their potential to enhance lesson planning, develop instructional material, and provide personalized learning experiences. These tools offer innovative ways for teachers to generate learning materials, adapt texts for different proficiency levels, and create engaging multimedia content.

DEWI, F. Leveraging Generative AI in ELT: Teachers' Integration Strategies and Pedagogical Adaptations. **JOLLT Journal of Languages and Language Teaching**, n. 2, 2025 (adaptado).

TEXT 2

Integrating AI in Education



JOHN, J. **Camden Case Studies**: AI in Education. S.l.: Camden Learning, 2025 (adaptado).

QUESTÃO 60

By correlating Text 1 with Text 2, the positive impact of AI on ELT classroom practices occurs through the

A demand on routine tasks during the learning process.
B dependence on GenAI during classroom practices.
C availability of GenAI ready-made worksheets and lesson plans.
D promotion of personalized learning and student readiness.

QUESTÃO 61

Considering the information presented, students manage their learning process by

A integrating innovative AI tools.
B fostering their self-direction.
C preparing themselves for specific AI careers.
D designing various engaging multimedia contents.

QUESTÃO 62

An instructional action that promotes a critical reflection on the ethical use of technology in the English language classroom is the

A mastery of advanced software functionalities.
B acquisition of specialized discursive structures.
C appraisal of algorithmic representational biases.
D selection of appropriate instructional media.

Texto para as questões de 63 a 65

Lesson Plan

Subject: English

Grade: 3rd grade (High School)

Topic: Youth digital activism, media discourses and social change

Time: 90 minutes

Objectives

- To critically analyze digital texts related to social issues using English as a meaning-making tool.
- To foster learner autonomy through decision-making, research, and collaborative production.
- To engage students in critical, digital, and media literacy practices aligned with social participation.

Action plan

- Students examine diverse digital texts addressing social issues. Discussion focuses on discourse, audience positioning, credibility, and ideological perspectives.
- Students collaboratively select a socially relevant topic, investigate it using digital sources, evaluate information reliability, and design a multimodal awareness text in English.
- Groups present and critically reflect on how linguistic choices, media formats, and social purposes interact to construct meaning and influence audiences.

Evaluation

- Ongoing formative assessment based on critical engagement, autonomy, collaboration, and language use.
- Reflective self-assessment emphasizing learning strategies and decision-making processes.

Disponível em: www.scribdassets.com. Acesso em: 14 fev. 2026.

QUESTÃO 63

How does the proposed lesson plan contribute to develop learner autonomy?

A The lesson plan encourages students to adopt positions that respond to social contexts and audiences.
B The plan engages students in collaborative work to construct meanings for previously introduced language structures.
C The focus of the lesson plan lies on developing linguistic competence through oral practice supported by digital materials.
D The activities develop language practice through collaborative tasks that disregard direct teacher guidance during knowledge construction.

QUESTÃO 64

The lesson plan encodes a perspective of English language education which

A presents English as a lingua franca medium that facilitates global communication.
B addresses social issues through texts that emphasize comprehension strategies.
C prioritizes communicative fluency on everyday topics and personal experiences.
D incorporates discussions on power relations and language circulation.

QUESTÃO 65

Considering the language perspective adopted, an interdisciplinary activity to be added to the lesson plan is

A analyzing a literary text to identify narrative elements and linguistic features to understand the social themes discussed.
B using selected literary excerpts to contextualize sociocultural facts within specific historical periods.
C studying literary movements to investigate aesthetic characteristics and authorial styles within specific historical periods.
D examining a literary work to understand cultural diversity and social representations.

Texto para as questões de 66 a 68

TEXT 1

The semiotic effects are recognizable at the level of media and the dissemination of messages, most markedly in the shift from the book and the page to the screen, and in the shift from the dominance of the mode of writing to the mode of image.

KRESS, G. **Multimodality**: a Social Semiotic Approach to Contemporary Communication. London: Routledge, 2010.

TEXT 2

A teacher decides to work with scenes from a literary classic that has been adapted into film, asking students to compare literary language with its film adaptation and analyze how meaning representations change from page to screen.

QUESTÃO 66

Considering the situation described in Text 2, which pedagogical procedure is aligned with the perspective of Text 1?

A Identify how narrative meanings are reorganized when descriptive elements are expressed through visual framing in the film scene.
B Observe how narrative meanings are reinterpreted when the story circulates through another medium that mobilizes different expressive resources.
C Analyze how written description interacts with visual description in the cinematic scene when comparing the two versions.
D Explore how various modes operate together in the construction of meaning when the narrative shifts from the page to the screen.

QUESTÃO 67

An assessment practice in accordance with the texts and Vygotsky's learning theory is having students to

A develop a written interpretation of the literary passage after comparing the different modes.
B produce an individual analytical text discussing similarities and differences between the two versions.
C present their interpretations of the two versions to peers based on shared criteria and collective feedback.
D evaluate their analyses according to coherence with interpretive perspectives discussed by the teacher.

QUESTÃO 68

A class activity that supports a discursive analysis in the two versions involves leading students to

A analyze how the narrator's characterization is presented in the film.
B investigate how meaning construction is reinterpreted in the film.
C identify how place references are portrayed in the film.
D explore how the persona is characterized in the film.

Área livre

Texto para as questões de 69 a 71

In one of the classes, I aimed to discuss how education can contribute to a better mode of existence in a world guided by capitalist tenets that value consumption and give little importance to the environment. After a brief definition of the term "carbon footprint", I asked a question about what they do to reduce it and what some of its consequences are. I conducted this discussion with questions at the students' level that could be answered in English and Portuguese on a translingual basis. The discussions paved the way for the literary text I chose to engage the students in reflections on the importance of living in harmony with other beings, not only humans. To illustrate these reflections, I used an excerpt from *The Whale Rider*, which expresses the respect the Maori people have for the sea. I asked the students to read the text and, then, invited them to comment about the Maori's attitude toward the sea comparing it with that of Western people. At this point, I told them about the concept of "Bem Viver" and the importance of knowing different ways of coexisting with other beings that are not limited to Westernized ones. The other procedures included a question about how we can heal the world through education as an introduction to Michael Jackson's song *Heal the World*.

MOTA-PEREIRA, F. Decolonizing English Language Education with Literature by Black and Indigenous Writers. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, n. 63, jan.-abr. 2024 (adaptado).

QUESTÃO 69

The class described in the text is in conformity with a decolonial perspective because it problematizes

A privileged voices.
B British Literature.
C theoretical approaches.
D methodological procedures.

QUESTÃO 70

Based on the procedures the teacher followed and the classroom observations, when interacting with students, she acknowledges the importance of

A students' language repertoire.
B explicit teaching objectives.
C grammar-focused activities.
D students' mother tongue.

QUESTÃO 71

An appropriate assessment action aligned with the aims of the class is expected to evaluate students'

A perspectives on the social and cultural issues explored during the discussions.
B interpretations of decolonial education as expressed through a questionnaire.
C linguistic knowledge through multiple-choice questions.
D literary knowledge during reading activities.

Área livre

Texto para as questões de 72 a 74

Analysis of the values and social consequences underlying test interpretation and use requires researchers to question whether test interpretations are defensible from both technical and ethical perspectives. Critical language testing questions would include the following: What are the assumptions about language underlying this test? Should language be measured in the manner that it is in the test? What are the effects of measuring such a construct in this way? Who benefits and who loses when this test is used as proposed?

CHAPELLE, C. Concepts of Validity. In: FULCHER, G.; DAVIDSON, F. (ed.). **The Routledge Handbook of Language Testing**. London: Routledge, 2021 (adaptado).

QUESTÃO 72

A Brazilian Elementary School student presents a strong accent when speaking in English. Considering the critical language testing questions in the text, oral assessment should take into account

A reliable models.
B regional identity.
C social acceptance.
D institutional norms.

QUESTÃO 73

Taking into consideration the idea presented in the fourth question in the text, the activity that considers the whole class, including a deaf student, involves a

A video with subtitles.
B poem of Deaf Literature.
C song with braille description.
D composition in signwriting.

QUESTÃO 74

An English teacher adopts a mock test in order to evaluate his students' language skills. Bearing in mind the values and social consequences underlying test interpretation and use, this kind of assessment disregards

A language variation.
B standardization.
C accessibility.
D local aspects.

Área livre

Texto para as questões de 75 a 77

Lesson planning involves decisions about the pedagogical dimensions of the lesson. But another important aspect of a lesson concerns the management of learners during the lesson. This includes eliciting students' attention, maintaining their engagement in the lesson, and organizing them into pairs or groups. If these aspects of a lesson are not well handled by a teacher, much of the time available for teaching can be lost in nonproductive activity. Classroom management refers to the ways in which teachers manage a class in order to make it maximally productive for language learning.

RICHARDS, J. C; RENANDYA. W. A. (ed). **Methodology in Language Teaching**: an Anthology of Current Practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

QUESTÃO 75

The text points out that an effective lesson plan considers the learners'

A disabilities and constraints as well as multiple intelligences.
B motivation and interests as well as the content to be taught.
C needs and difficulties in order to overcome disciplinary problems.
D autonomy and responsibility in order to manage group work.

QUESTÃO 76

According to the text, in order to ensure successful classroom management, a teacher should

A focus on students' autonomy.
B propose engaging activities.
C keep students' discipline.
D follow the lesson plan by the book.

QUESTÃO 77

Considering the perspective of lesson planning in the text, an essential feature that underlies classroom management is

A interaction.
B accuracy.
C discourse.
D autonomy.

Área livre

Texto para as questões de 78 a 80

Brazilians seem to have a problem with their own identity and their accent. A possible explanation for that may be related to Brazil's economic position as a developing country. English is seen as a gatekeeper for social and economic opportunities. This is very problematic for a country's own identity and I believe for students' identities as well. Very few students seem to believe that Brazilian speakers can serve as good speaking models for them. The general belief is that if they cannot speak with a native accent, they should not try to speak English. First, we should help students to examine their own beliefs about accents in general. It should be pointed out to students that accent is part of our identity and that everybody has an accent. Second, students should listen to different accents in their native language and in English as well. This would probably help to deconstruct the myth that one has to sound "American" or "British". Third, it is important to prepare students for diversity by studying language variation and becoming more tolerant to language change.

BARCELOS, A. M. F. What's Wrong with a Brazilian Accent? **Horizontes de Linguística Aplicada**, n. 1, 2003 (adaptado).

QUESTÃO 78

The text discusses the belief that Brazilians should only speak English if they sound like native speakers. Which assumption underlying this belief is critically challenged by the author?

A Linguistic competence is associated with socially prestigious pronunciation.
B Accent functions as a marker of identity and group membership.
C Linguistic legitimacy is closely associated with native-speaker pronunciation.
D Pronunciation plays an important role in oral communication.

QUESTÃO 79

A teacher notices that some students associate native-like English with social prestige and professional success. The interpretation which recognizes that English can serve as a gatekeeper is:

A Access to prestigious varieties of English is associated with access to social advantages.
B English proficiency tends to mitigate the social meanings associated with speakers' accents.
C Exposure to English varieties minimizes linguistic prejudice and social inequalities.
D The prestige attached to English derives primarily from its usefulness in international contexts.

QUESTÃO 80

After noticing that some students value British and American pronunciation over other English varieties, the teacher asks students to

A compare both varieties in order to analyze their differences.
B focus on phonological elements to enhance pronunciation.
C search for other accents in order to promote linguistic diversity.
D choose a reference model to contrast with other variations.

Área livre

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2026
das licenciaturas

PROVA NACIONAL DOCENTE

INEP

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

Área livre

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2026
das licenciaturas

PROVA NACIONAL DOCENTE

INEP